



Relatório de Progresso da Sustentabilidade de **Cacau e Chocolate** 2020

Índice

- 03 Introdução
- 04 Ligando os pontos
- 06 Fazendo Mais
- 07 Conectado para mais
- 08 Impacto em síntese 2020

Metas

- 09 Subsistência dos Produtores
- 12 Bem-estar da Comunidade
- 15 Proteção do nosso planeta
- 18 Confiança do consumidor
- 21 Transformação, juntos
- 24 Empresa responsável

Sobre

- 27 Cargill
- 29 Cacau e Chocolate
- 30 Este relatório



Prezados parceiros,

No ano passado, escrevi esta carta durante a primeira onda da pandemia de COVID-19. Um ano se passou e os efeitos desta crise mundial apenas começaram a se manifestar. Nessa época difícil, continua sendo nossa prioridade proteger nossos funcionários, comunidades de produtores, clientes e parceiros para que possam continuar seus trabalhos com segurança. Sinto orgulho e humildade pelo que nossas equipes têm sido capazes de alcançar junto com nossos parceiros: os desafios que enfrentamos coletivamente nos deixaram ainda mais motivados e determinados a acelerar nosso trabalho para criar um setor de cacau sustentável para as próximas gerações.



"Reconstruir melhor" é a frase que muitos adotaram para descrever a necessidade de se unir e aprender com as falhas sistêmicas que a pandemia expôs, mas também para garantir que nós tiremos proveito da criatividade e das soluções digitais para nos adaptarmos ao ambiente adverso no qual operamos agora. Por exemplo, a COVID-19 destacou a importância do nosso foco na água, no saneamento e na higiene. No ano passado, usamos a tecnologia ativamente para comunicar às comunidades de produtores a importância da boa higiene para prevenir a propagação do vírus. Além disso, trabalhamos com nossos parceiros nos países de onde compramos cacau para adaptar o modelo de entrega da nossa programação de sustentabilidade acelerando a digitalização.

A importância da tecnologia digital ficou evidenciada para mim. Graças à nossa posição exclusiva, a Cargill tem um papel importante a desempenhar na conexão das partes de produção e consumo da cadeia de abastecimento do cacau. A tecnologia apresenta formas novas, mais eficientes e transparentes de promover essa conexão. A Cargill investe em tecnologia para apoiar melhor os produtores e continuar gerando confiança por meio da transparência com clientes e consumidores. Por exemplo, nós lançamos e expandimos o CocoaWise, nosso conjunto digital de ferramentas – um importante facilitador para atingirmos a nossa meta de rastreabilidade 100% digital até o produtor. Ampliamos o uso de pagamentos digitais em todos os nossos países fornecedores para garantir pagamentos precisos e seguros aos produtores.

Além da nossa própria cadeia de abastecimento, continuamos a focar em utilizar uma tecnologia precisa e segura para a transformação de todo o setor. Mais inovação com softwares livres e compartilhamento de dados pré-concorrência são fundamentais para que isso aconteça; iniciativas como relatórios intersetoriais, registro nacional de produtores e sistemas de rastreabilidade são exemplos de como a tecnologia pode ajudar a gerar um impacto positivo para todos.

No nível da indústria, continuamos a usar nossa escala e posição na cadeia de abastecimento para ajudar na criação de um ambiente propício para a sustentabilidade do setor de cacau. Nós defendemos uma abordagem equilibrada, na qual países produtores e consumidores fazem a sua parte. Ajudar os produtores de cacau a obter uma renda de subsistência continua sendo um dos maiores desafios e é um foco importante da nossa programação de sustentabilidade. Acreditamos que a solução está em uma combinação inteligente de ferramentas e iniciativas de vários stakeholders, focados em apoiar e profissionalizar as organizações de produtores e na criação de um ambiente propício, que ajude os produtores a terem sucesso. O preço faz parte dessa combinação, e pode ser sustentado pela incorporação de uma boa gestão de oferta nas políticas agrícolas nacionais. Também vemos os governos nos países consumidores desempenhando papéis cada vez mais ativos, desenvolvendo legislações para promover maior transparência. Tive a honra de ser eleito Presidente da European Cocoa Association (ECA) e, nessa função, apoiar a legislação em prol de uma cadeia de abastecimento mais sustentável e transparente.

Quero encerrar dizendo que as conquistas e os avanços incluídos neste relatório são resultado da dedicação contínua dos indivíduos e das equipes que trabalham incansavelmente para uma indústria de cacau mais sustentável – nossos clientes, parceiros, colegas, ONGs, governos e, acima de tudo, os produtores, suas organizações e suas comunidades. Um setor de cacau sustentável significa que o chocolate pode ser uma força para o bem e pode colocar um sorriso no rosto das pessoas ao longo de toda a cadeia de abastecimento.

Atenciosamente,

Harold Poelma

Presidente da Cargill Cocoa & Chocolate

Ligar os pontos: uma abordagem sistêmica para um futuro melhor para o cacau

Faltando apenas dez anos para atingirmos as Metas de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o apelo por uma ação transformadora para solucionar os maiores desafios do mundo é mais premente do que nunca. Os desafios de sustentabilidade do setor prevalecem e estão altamente interligados. Isso destaca a necessidade de uma abordagem sistêmica em todo o setor. Somente promovendo melhorias em todos os níveis – econômico, ambiental e social – conseguiremos alcançar mudanças estruturais.

Cacau para subsistência

O cacau é uma importante fonte de emprego e renda para as populações rurais, mas muitos produtores de cacau não ganham uma renda mínima de subsistência. A lucratividade das famílias depende de vários fatores, como produtividade, habilidades de negócios, acesso a recursos e preços dos produtores, e que devem ser levados em consideração. O acesso a treinamento personalizado em administração de fazendas, finanças, como micro empréstimos e vínculos de mercado, é fundamental para os negócios dos produtores e um elemento crucial da Cargill Cocoa Promise. Os mecanismos de preços e prêmios em dinheiro por sustentabilidade, juntamente com a gestão de abastecimento, também são importantes para a obtenção de uma receita mais consistente para os produtores, aumentando a sua resiliência desta forma. Por exemplo, mais transparência por meio de ferramentas digitais e relatórios, pode garantir que essas medidas aditivas beneficiem os produtores. Nos últimos anos, as parcerias público-privadas e a digitalização tem sido bem-sucedidas em aumentar a escala da prestação de serviços de cacau. Na Cargill, acreditamos que essas lições também podem ser levadas a outras culturas e fluxos de renda para aumentar ainda mais a resiliência das famílias de produtores. Uma perspectiva tão completa da economia das famílias, tal como fornecida pelo nosso Modelo Econômico Agrícola, forma a base das nossas intervenções nos meios de subsistência dos produtores.

Justiça e igualdade social

O progresso só é alcançado quando estabelecemos justiça social, respeitamos os direitos humanos e promovemos a igualdade. Isso está, e deve estar, no cerne de tudo o que fazemos. Um estudo abrangente sobre o trabalho infantil em comunidades de cacau pelo Centro Nacional de Pesquisa de Opinião (NORC), da Universidade de Chicago proporciona um forte estímulo para que a indústria tome medidas holísticas contra o trabalho infantil. O volume crescente tem aumentado em áreas de alta produção, e a prevalência do trabalho infantil tem, portanto, estabilizado. O estudo confirma a eficácia das intervenções da indústria. Ainda assim, em áreas de produção nas quais as famílias estão migrando para o cacau, o trabalho infantil está aumentando. Isso mostra que, como setor, precisamos garantir que nenhuma família ou comunidade seja deixada para trás nas nossas iniciativas. Comunidades fortes são um fator essencial na prevenção de desafios como o trabalho infantil, e a pandemia de COVID-19 está tornando o acesso seguro a serviços de educação, nutrição e saúde mais importante do que nunca, para nós e nossos parceiros do setor. Aqui, mulheres líderes são uma força de mudança promissora, ainda que frequentemente esquecida. Na Cargill, acreditamos que o avanço da liderança feminina desenvolve o setor em geral. É hora de fazer com que a paridade de gênero seja a norma em toda a cadeia do cacau.

Sai o desmatamento, entra a regeneração

As mudanças climáticas e a perda de biodiversidade são ameaças graves à natureza e, portanto, às indústrias. Afinal de contas, não há cacau sem natureza. Alinhado ao Acordo Verde da UE e a Conferência das Partes (COP) global da ONU como agendas coletivas fundamentais para a neutralidade climática e a regeneração da natureza, precisamos escalar rapidamente as práticas baseadas na natureza para que a natureza e as pessoas, especialmente os produtores, colham os benefícios. De acordo com o World Resources Institute, a perda de floresta tropical é responsável por 8% das emissões anuais de CO₂ no mundo até o momento, e o desmatamento e as mudanças no uso da terra são elementos importantes na pegada do cacau. Enquanto isso, como cultura, o cacau tem potencial de ser uma fonte viável de regeneração. Por meio da agrossilvicultura, o cacau se dá bem na sombra de outras árvores e funciona como um depósito de carbono que sequestra carbono, ao mesmo tempo em que gera um caso de negócio positivo para os produtores. Há muito mais a ser feito para se obter cacau com baixo teor de carbono. Nós colaboramos na Parceria 1-for-20 e observamos possíveis resultados de avanço que permitem dar escala à inovação ambiental, dentro e fora das fazendas, inclusive na cadeia de produção e logística do cacau.



Digitalizar a cadeia do cacau

De acordo com a [McKinsey](#), o setor agrícola ainda é lento na digitalização, mas tem potencial para agregar mais de US\$ 500 bilhões em valor adicional ao produto interno bruto global até 2030. A Iniciativa para Pequenos Agricultores (ISF) estima que a lacuna de crédito para agricultores em países em desenvolvimento seja de cerca de US\$ 170 bilhões por ano. As tecnologias digitais podem atrapalhar a forma como as transferências de dinheiro e os empréstimos chegam aos produtores. Além disso, os produtores que acessam e utilizam ferramentas digitais obtêm apoio agrícola mais personalizado, conectam-se mais e de forma mais rápida aos mercados e podem acessar informações em tempo real para obter melhores resultados. Uma cadeia de abastecimento de cacau digitalizada proporciona às empresas e aos seus consumidores transparência granular, como rastreabilidade do cacau de ponta a ponta, sensoriamento remoto de paisagens para avaliar os riscos de desmatamento, rastreamento digital de matrículas e frequência escolar para monitorar os possíveis riscos de trabalho infantil. Nessas iniciativas, é crucial garantir que as ferramentas aumentem ao invés de diminuir a autonomia dos produtores. Por isso, na Cargill, estabelecemos ecossistemas digitais de propriedade local e trabalhamos diretamente com os países produtores para expandir o tratamento de dados locais. Com o compartilhamento responsável de dados em escala, há muito mais potência a ser extraída com a tecnologia.

Um ambiente favorável do global ao local

As estruturas de governança entre e dentro das empresas e dos países produtores e consumidores de cacau são facilitadoras importantes do progresso no setor do cacau. Existem muitos desdobramentos relevantes, como legislação obrigatória de due diligence, alteração da regulamentação de segurança alimentar, exploração de outros acordos de parceria pública entre países consumidores e produtores e o início de abordagens de cenários mais sustentáveis e geridos de forma mais jurisdicional. Alinhar as iniciativas, como a rastreabilidade e a pegada de carbono, aumenta a eficiência e a ação coletiva. Na Cargill, acreditamos em uma representação mais igualitária de todas as partes interessadas e clamamos por mais sinergias intersetoriais, pois elas são as verdadeiras aceleradoras do progresso.

Crescente demanda do consumidor por sustentabilidade

A demanda do consumidor por chocolate sustentável está crescendo, e os consumidores querem saber o impacto de suas compras. Uma pesquisa realizada em 2020 com 7.000 consumidores de 10 países europeus mostrou que 68% deles afirmaram que pagariam mais por produtos de chocolate feitos com cacau sustentável. À medida que a produção no Equador e no Peru se torna mais avançada, o cacau pode focar mais nas origens individuais. Aqui, uma maior transparência em sustentabilidade e origem pode aumentar a confiança do consumidor. O caso de negócio de chocolate sustentável pode ser mais explorado, pois a experiência sensorial do chocolate está vinculada à sua proveniência; os consumidores podem rastrear as informações do grão à barra, e mais sabor e doçura são extraídos da fruta do cacau, evitando açúcar refinado e resíduos.

O que isso nos diz?

Como uma empresa líder de cacau, atuamos em toda a cadeia de abastecimento do cacau. Ao adotar uma abordagem sistêmica, ajudamos a garantir que as medidas corretas sejam tomadas em todos os níveis, enquanto consideramos suas interconexões e sinergias. Trabalhamos diretamente com stakeholders, como organizações de produtores, governos, clientes, colegas e ONGs, para ajudar a garantir que nosso impacto de sustentabilidade seja maior do que apenas a soma de seus componentes ecológicos, econômicos e sociais, e que promova e mantenha a sustentabilidade do cacau em escala.



Fazendo mais:

apoiando todos durante a pandemia e ampliando nossas iniciativas para proteger as crianças

A COVID-19 mostra como é importante para a Cargill usar sua agilidade para reagir rapidamente em épocas de crise, sem deixar de prestar atenção nas metas de longo prazo. Em 2021, continuamos com um forte foco no futuro e buscamos continuamente nos adaptar e expandir nossas iniciativas com base nas necessidades atuais e futuras.

Mais iniciativas para proporcionar saúde e segurança para todos

- **Fazendo nosso trabalho online:** com exceção dos indivíduos das nossas unidades de produção, todos começaram a trabalhar em casa, oferecendo apoio com material de escritório e orientação mental. Com o apoio das nossas fortes parcerias locais em países fornecedores, pudemos continuar os programas online e em condições de campo seguras quando havia restrições.
- **Divulgando as novidades:** por meio das ferramentas digitais dos produtores, comunicamos a eles as medidas de saúde e segurança na Costa do Marfim e em Gana. Compartilhamos bons protocolos de higiene em operações diretas, como postos de compras. Ajudamos organizações de produtores a alcançar as comunidades e distribuímos 40 mil barras de sabonete para as comunidades.
- **Alocando fundos extras:** fizemos contribuições financeiras a organizações humanitárias internacionais que operam localmente, alinhadas aos planos nacionais de emergência. Junto com os parceiros, envidamos esforços adicionais de WASH, instalando 37 bombas de água para ajuda com a COVID-19 na Costa do Marfim e 12 poços em Camarões em 2019-2020. Em 2021, escalaremos esta e outras iniciativas comunitárias para reconstruir melhor.

Mais esforços além de nossa cadeia de abastecimento para erradicar o trabalho infantil e proteger as crianças

Com o aumento da pressão econômica sobre as famílias de produtores e o fechamento de escolas devido à COVID-19, a vulnerabilidade das crianças ao trabalho infantil pode aumentar. Continuamos a abordar a conscientização sobre o tópico com os produtores, as comunidades e as organizações de produtores. Além disso, estamos escalando nossa abordagem holística ao trabalho infantil:

- **Prevenir:** medimos cada vez mais a resiliência econômica e social das famílias do cacau para combater as causas raiz desde o início, criando mais oportunidades econômicas e aumentando o acesso à educação.
- **Identificar:** em 2021, continuamos a ampliar o alcance do Child Labor Monitoring & Remediation Systems (CLMRS). Até 2025, teremos introduzido um monitoramento e sistema de remediação nos cinco países onde obtemos cacau diretamente.



- **Corrigir:** oferecemos apoio extra a famílias e crianças afetadas pelo trabalho infantil. Fazemos isso ajudando crianças que estão fora da escola a retomarem os estudos e os jovens se beneficiam de educação e treinamentos profissionalizantes (VTET).
- **Colaborar:** trabalhamos em estreita colaboração com outras empresas e com a International Cocoa Initiative (ICI) para compartilhar e melhorar as práticas recomendadas, impulsionar iniciativas lideradas pelo setor e apoiar os planos de ação dos governos nacionais.
- **Defender:** Trabalhamos em conjunto com partes interessadas públicas e privadas em fatores facilitadores, como a Jacobs Foundation on the Child Learning and Education Facility (CLEF), para promover uma educação de qualidade às crianças.

Conectados para obter mais:

Nossa abordagem para um setor de cacau próspero

Nossa visão

Na Cargill Cacau e Chocolate, assumimos a responsabilidade e a oportunidade de agir em todo o setor do cacau, conectando diferentes partes interessadas para gerar mudanças. Nosso objetivo é conectar todos os pontos da cadeia de abastecimento do cacau para obter o máximo de transparência, infundindo tecnologias digitais de ponta. Desta forma, obtemos uma visão holística da sustentabilidade do cacau e trabalhamos de forma eficaz com nossos parceiros em prol de uma causa comum: um setor do cacau próspero e que beneficie a todos.

Nosso compromisso

A Cargill Cocoa Promise é o marco do nosso compromisso holístico com a sustentabilidade desde 2012. Nossos cinco Objetivos de Sustentabilidade alinham nossas intenções com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e nossa Teoria da Mudança e Estrutura de Resultados fornecem uma estrutura metodológica para o monitoramento contínuo e a avaliação dos tópicos de impacto.

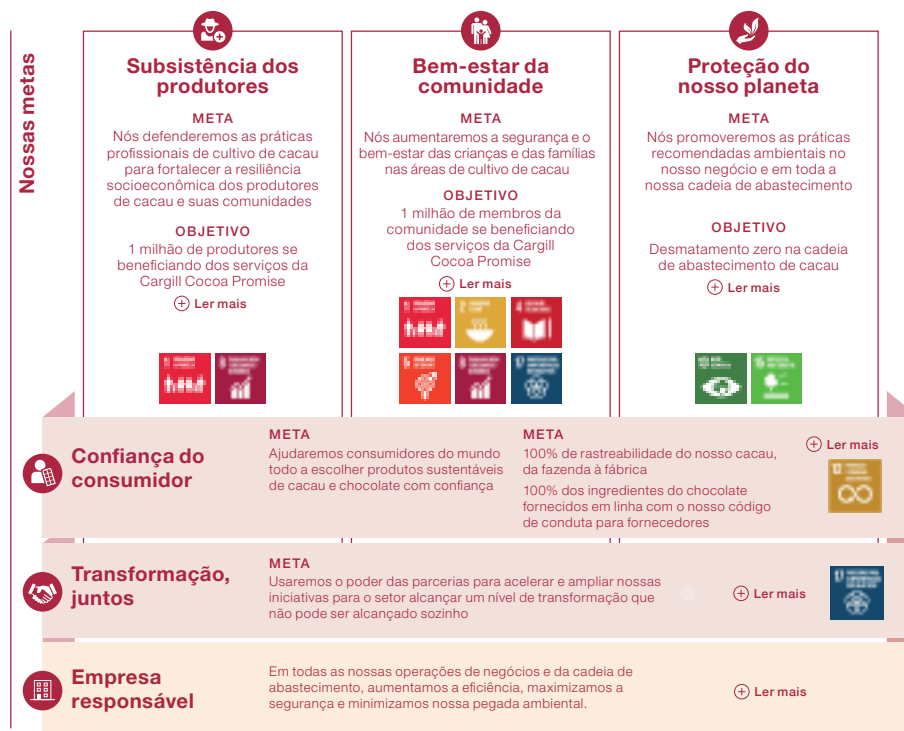
Nossos princípios orientadores

Para atingir nossas metas, toda iniciativa que desenvolvemos e implementamos, sozinhos ou com parceiros, é guiada pelos seguintes princípios:

- **Transparência:** Nós medimos e comunicamos continuamente o impacto das nossas iniciativas de sustentabilidade para gerar confiança, fornecendo aos nossos clientes e seus consumidores o máximo de transparência e responsabilidade contínua.
- **Tecnologia orientada e baseada em evidências:** Aplicamos inovação de ponta para rastrear o cacau em tempo real e usamos as informações para determinar o melhor curso de ação.
- **Sob medida:** Projetamos programas que podem ser adaptados em todos os contextos locais de diferentes regiões de fornecimento.
- **Colaborativo:** Desenvolvemos relacionamentos recíprocos e engajamento contínuo com todas as partes interessadas na cadeia de valor para criar um ambiente propício para o progresso da sustentabilidade.

A medição do nosso impacto

Por meio da nossa plataforma CocoaWise™, nosso conjunto digital de ferramentas, nós rastreamos continuamente o progresso das intervenções na cadeia de abastecimento que implementamos com nossos parceiros. Isso conecta todos os nossos indicadores dos produtores de cacau, comunidades e paisagens em um repositório central. Isto é respaldado por 1) trazer consistentemente ferramentas digitais à escala, 2) redefinir nossos dados com base em indicadores-chave de desempenho (KPIs) e 3) trabalhar com um fornecedor de asseguração independente para fornecer garantia limitada sobre uma seleção de nossos KPIs não financeiros. Mais informações sobre o escopo dos KPIs garantidos são fornecidas na seção Sobre este Relatório.



Impacto em síntese 2020

Impulsionar o progresso da fazenda à indústria como um todo, para que o setor de cacau se torne próspero e sustentável para as gerações futuras.



Subsistência dos produtores



[+ Ler mais](#)



Bem-estar da comunidade



[+ Ler mais](#)



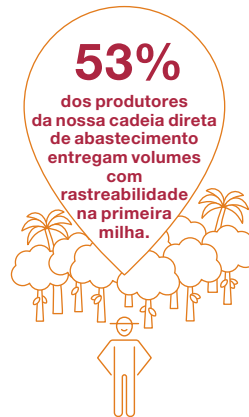
Proteção do nosso planeta



64%

das fazendas são mapeadas por polígonos de GPS e têm o risco de desmatamento avaliado.

[+ Ler mais](#)



[+ Ler mais](#)



Confiança do consumidor



Transformação, juntos



[+ Ler mais](#)

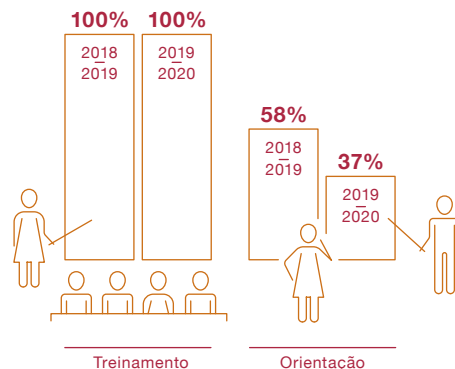


Subsistência dos Produtores

O cultivo do cacau oferece oportunidades de sustento para os produtores e um setor inteiro depende de como o cacau é cultivado. A Cargill Cacau e Chocolate ajuda os pequenos produtores a enfrentar as flutuantes condições socioeconômicas e ambientais ao desenvolver sua capacidade, melhorar seu acesso aos recursos e aumentar sua resiliência.

Panorama do progresso

Avançar a capacidade dos produtores com treinamentos e orientações mais personalizados

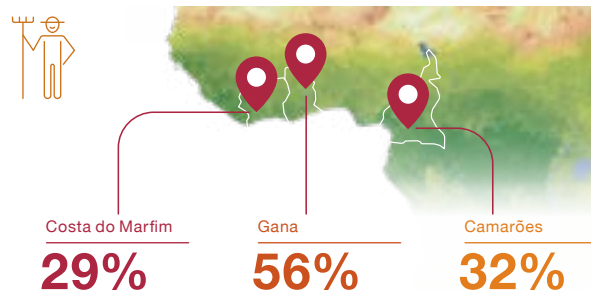


Todos os produtos estão se beneficiando de treinamento e/ou orientação

Este ano, a porcentagem de produtores ativos em orientação individual é de 37%, com 48% dos produtores na Costa do Marfim, 36% em Gana, 27% em Camarões, 13% na Indonésia e 85% no Brasil. A orientação individual é um programa contínuo e, devido à COVID-19 e às restrições de viagens, atingimos menos produtores na Costa do Marfim este ano. Estamos retomando o compromisso com esses produtores.

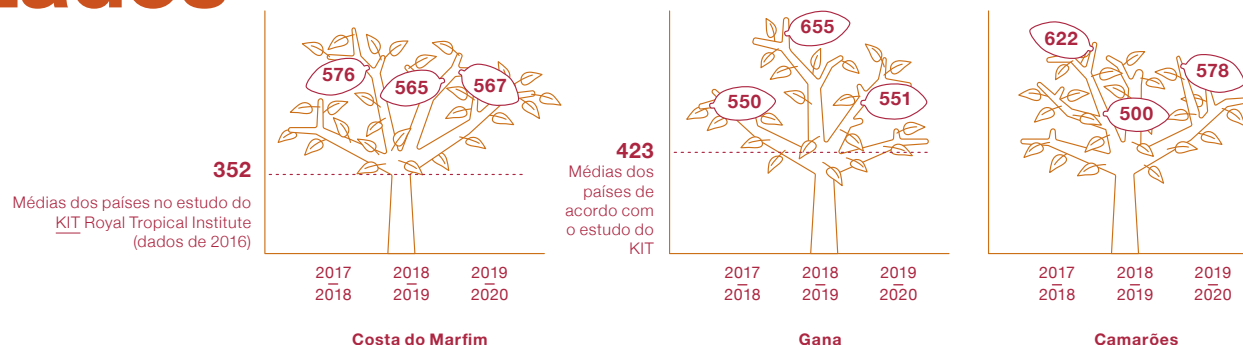
Adoção das Boas Práticas Agrícolas (BPA)

A adoção das BPA pelos produtores flutua entre 30 e 60%. A adoção do BPAs na Costa do Marfim foi estável em comparação ao ano passado, com 29%; e em Gana aumentou significativamente de 29% no ano passado para 56% este ano. Este é o primeiro ano com resultados para Camarões.



A produtividade permanece fundamental para a lucratividade da fazenda

Rendimento médio em kg de cacau por hectare dos produtores que estão na Cargill Cocoa Promise



Meta para 2030

Um milhão de produtores se beneficiando dos serviços da Cargill Cocoa Promise.

Abordagem

Nós capacitamos os produtores a se tornarem verdadeiros empreendedores, que maximizam a lucratividade e administram suas fazendas como negócios, contribuindo para sua prosperidade. Fazemos isso por meio de uma abordagem holística, que vai além da produtividade, para diversificar a renda dos produtores e fortalecer sua resiliência.

Principal progresso:

Este ano, mais uma vez a orientação teve um efeito positivo na adoção das Boas Práticas Agrícolas (BPA), que se referem ao uso de bom material de plantio, manejo adequado da sombra, manutenção e melhoria da fertilidade do solo, controle de ervas daninhas e pragas e práticas de gestão pós-colheita. Devido à COVID-19 e às restrições de viagens, o programa de orientação chegou a menos produtores na Costa do Marfim; estamos retomando o compromisso com esses produtores. Estabelecemos pilotos de gestão integrada de fertilidade do solo com a Mondelez International como parte do programa CocoaSoils e trabalhamos com produtores avançados na Indonésia em testes de controle de pragas. Apoiamos referências para a Living Income Community of Practice (LiCoP), inclusive para Camarões, e iniciamos estudos sobre diversificação de renda em Gana e na Costa do Marfim. No Brasil, apoiamos um estudo colaborativo separado para compreender e segmentar melhor as necessidades dos produtores.

Aprendizados e próximas etapas

Em 2021, planejamos expandir ainda mais nosso apoio personalizado aos produtores, por exemplo, por meio de uma colaboração com a Nestlé, KIT, IDH e Rainforest Alliance em transferências condicionais de recursos financeiros e um programa de agronegócio sob medida com a nossa marca gourmet Veliche. Também lançaremos nosso Modelo Econômico Agrícola em Camarões.

[+ Leia mais no nosso site](#)

Destaque

Escalonamento de oportunidades de diversificação para preencher a lacuna de renda

Muitos desafios que o setor do cacau vivencia são impossíveis de enfrentar se as famílias produtoras vivem na pobreza. No entanto, como duas famílias nunca ganham sua renda exatamente da mesma forma, é necessária uma abordagem personalizada para preencher essa lacuna. Com base em novas percepções, a Cargill está ampliando seu apoio aos meios de subsistência dos produtores com cacau e além do cacau.

Como calcular a lacuna de renda das famílias do cacau

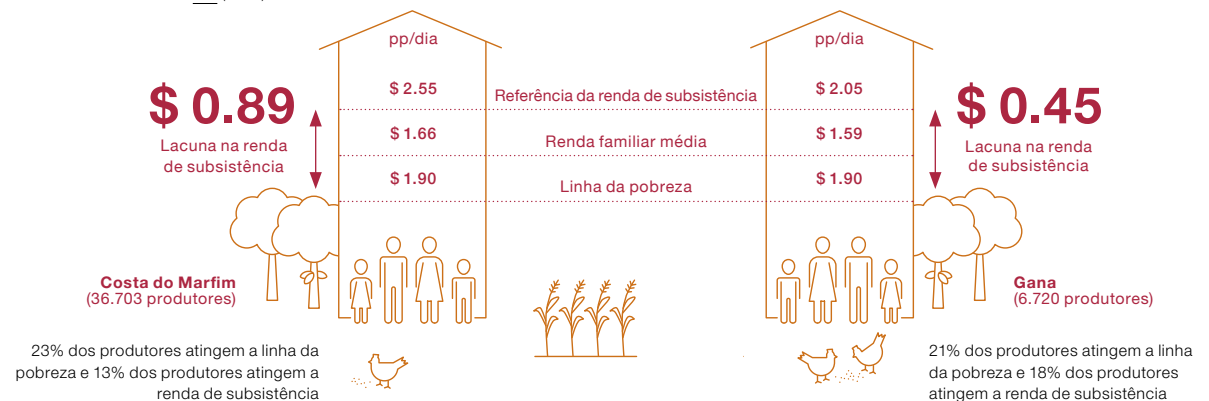
Usamos nosso Modelo Econômico Agrícola para entender como as famílias do cacau ganham a vida. Esse modelo estima os meios de subsistência a nível familiar levando em consideração vários fatores inter-relacionados, como tamanho da família, rendimento anual, preço e custos dos insumos. Ele também inclui atividades alternativas de geração de renda, como renda de pecuária ou culturas além de cacau, e fluxos de receita fora da fazenda. Nós lançamos o modelo para muitos produtores na Costa do Marfim e, a partir deste ano, o ampliamos para Gana. Esses cálculos são comparados com duas referências amplamente utilizadas: A linha de pobreza internacional do Banco Mundial e a referência de renda de subsistência (com base no custo de vida, como alimento, transporte e moradia). Nossas avaliações na Costa do Marfim e em Gana confirmam as constatações de estudos anteriores do KIT Royal Tropical Institute: ainda há uma lacuna significativa a ser fechada a fim de se obter uma renda de subsistência.

Diversificação para gerar renda

Nossa avaliação confirma os resultados de estudos anteriores do KIT: 60% da renda dos produtores vem do cacau. Portanto, nós otimizamos as receitas do cacau e apoiamos a lucratividade da fazenda além do cacau para diminuir a dependência exclusivamente do cacau. A diversificação de renda contribui significativamente para uma receita mais alta e mais estável. Para ampliar nossos programas de diversificação, estabelecemos várias avaliações para a Costa do Marfim e Gana em 2020. Como as organizações de produtores desempenham um papel crucial para os produtores de cacau, estamos agora coordenando formas de equipá-las para fornecer acesso a mercados, acesso financeiro, treinamentos, insumos, materiais e equipamentos aos produtores além do cacau em si. Na Costa do Marfim, trabalhamos com cerca de 5.000 participantes de 26 organizações de produtores para dar escala a projetos de diversificação, que vão desde atividades de geração de renda na fazenda até atividades de geração de renda fora da fazenda, tais como micro varejo, artesanato e avicultura. Em Gana, iniciamos um piloto este ano apoiando a formação de duas organizações de produtores que terão suporte para diversificação como parte do seu modelo de prestação de serviços. Outras fontes de renda com suporte até o momento são caju, horticultura, aves, milho, arroz e agrossilvicultura.

Lacuna média da renda familiar agrícola*

*com base nas referências do KIT (2018)



E mais...

Deste ano em diante, estamos integrando os cálculos do Modelo Econômico Agrícola com a plataforma de dados da Cargill, fornecendo análises cruzadas de renda e outros tópicos da Cargill Cocoa Promise (consulte a Confiança do consumidor).



Bem-estar da Comunidade

A Cargill Cacau e Chocolate está criando comunidades de produtores de cacau mais fortes e resilientes, investindo no bem-estar e no progresso das famílias de produtores. Junto com nossos parceiros, estamos implementando iniciativas voltadas à comunidade para ajudar a prevenir e reparar o trabalho infantil, ao mesmo tempo em que aumentamos as oportunidades econômicas das mulheres, por meio do aumento do acesso à educação e da melhora da saúde e da nutrição.

○ Panorama do progresso

Escalonamento das iniciativas personalizadas da comunidade na nossa cadeia de abastecimento

Mais Child Labor Monitoring & Remediation Systems (CLMRS) estabelecidos

38.588 residências de produtores foram monitoradas através da CLMRS.



Mais comunidades se beneficiando de planos de ação comunitários

Este ano, expandimos nossos planos de ação comunitários para Camarões e ampliamos o foco com mais atenção à saúde e nutrição.

2018-2019 e 2019-2020

2.491

comunidades participantes



2018-2019

219

planos de ação comunitários

2019-2020

554

planos de ação comunitários

Acelerando o acesso a água, saneamento e atendimento médico (em inglês, Water, Sanitation & Hygiene - WASH)

Mais de 46.200

pessoas se beneficiando de WASH aprimorado

Mais de 31

poços dando acesso a água limpa e potável

Mais de 25

comitês de água estabelecidos



Mais comunidades se beneficiando de associações de poupança e empréstimo em vilarejos (VSLAs)

Junto com CARE, ajudamos 5.729 produtores por meio de VSLAs até o momento, dos quais 4.098 são mulheres.

2018-2019

3.534

produtores apoiados

150

VSLAs

2019-2020

5.729

produtores apoiados

240

VSLAs

Meta para 2030

Um milhão de membros da comunidade se beneficiando dos serviços da Cargill Cocoa Promise

Abordagem:

A Cargill está trabalhando ativamente para enfrentar o trabalho infantil na cadeia de suprimentos de cacau. Até 2025, teremos introduzido um sistema de monitoramento e remediação nos cinco países onde obtemos cacau diretamente. A Cargill adota uma abordagem tripla para combater o trabalho infantil: uma que engloba atividades de prevenção, monitoramento e remediação e nos permite alavancar nossa escala e recursos junto com a experiência de nossos parceiros e outros atores do setor. Para atender às necessidades específicas da comunidade com a Cargill Cocoa Promise, trabalhamos com vários parceiros para implementar soluções concretas relacionadas a saúde, nutrição, educação, combate ao trabalho infantil e melhoria do acesso a oportunidades econômicas para mulheres e jovens produtores.

Principal progresso:

Em 2020, monitoramos 38.588 residências de produtores através da CLMRS. O CLMRS implementado na Indonésia, juntamente ao Save the Children, chegando a mais de 1.100 produtores e treinando 78 membros da equipe local da cadeia de abastecimento, a maioria online. Iniciamos mais VSLAs e ampliamos os projetos WASH para ajudar a prevenir a propagação da COVID-19.

Aprendizados e próximas etapas:

Este ano, a maioria das intervenções continuou online com êxito. Com nossos parceiros, conseguimos responder rapidamente, oferecendo suporte e comunicados de medidas de proteção contra a COVID-19 nas comunidades. Planejamos ampliá-los ainda mais, incluindo a instalação de estações de água em 10 comunidades em Gana e poços em mais 15 comunidades em Camarões. Em 2021, planejamos monitorar mais famílias na África Ocidental.

⊕ [Leia mais no nosso site](#)

Destaque

Capacitando mulheres empreendedoras para liderar a mudança

Nas comunidades de cacau, as mulheres constituem quase metade da mão-de-obra nas fazendas, mas a renda não é distribuída igualmente, as mulheres têm menos terra e muito menos acesso a treinamentos, mercados e financiamento. Capacitar as mulheres é uma alavanca de mudança importante nas comunidades de cacau e um componente crucial da Cargill Cocoa Promise. Por isso, continuamos a ampliar e refinar nossas iniciativas.

Um papel central para as mulheres nas comunidades de cacau

A capacitação das mulheres não apenas melhora seus meios de subsistência, mas também tem um impacto positivo significativo nas comunidades em geral. O aumento da contribuição das mulheres na renda familiar permite que mais recursos sejam gastos em alimentação e educação, fatores essenciais para a redução do risco de trabalho infantil.

Uso de uma abordagem holística à capacitação

Desde 2012, a Cargill Cocoa Promise assumiu a liderança na inclusão e na capacitação das mulheres. Até o momento, trabalhamos com 23 mil mulheres produtoras de cacau em todos os países fornecedores, onde desenvolvemos abordagens específicas de gênero como parte dos nossos planos de ação comunitários. Nossa abordagem tem três partes:

1. Promover a conscientização sobre a equidade de gênero nas comunidades de cacau

Capacitar as mulheres não afeta apenas as mulheres. Cerca de 170 mil produtores, homens e mulheres, participaram de treinamentos de sensibilização de gênero sobre o valor da igualdade em todos os países fornecedores.

2. Capacitar as mulheres como líderes, individualmente e dentro de grupos de produtores

Oferecemos treinamentos em administração e produtividade especificamente para mulheres. 687 mulheres participaram do Componente de gênero da Coop Academy, um programa de treinamento em empreendedorismo voltado para mulheres, estabelecido com a Empow'Her e a IFC.

3. Aumentar o acesso das mulheres às finanças e aos mercados

Com esquemas de poupança e empréstimo baseados na comunidade, conhecidos como associações de poupança e empréstimo em vilarejos (VSLAs), grupos de mulheres podem economizar dinheiro e fazer empréstimos para iniciar e expandir suas atividades de geração de renda. Também iniciamos transferências de valores para VSLAs atendidas especificamente para 200 mulheres, com a organização 100Weeks e Unilever.



"Nosso grupo de mulheres estabeleceu uma fazenda de hortaliças. O que é mais gostoso de cultivar é pimentão, tomate e berinjela. Sou a orgulhosa presidente do grupo. Não dependo mais apenas da renda do cacau, o que ajuda muito a minha família. Quando criança, eu trabalhava na fazenda e não frequentei a escola. Dar aos meus filhos a oportunidade de ir à escola é muito importante para mim."

Mansa Yaa
Líder do grupo de mulheres de Afofiekrom

Acelerar o empreendedorismo além do cacau

Uma renda diversificada aumenta significativamente a resiliência das famílias produtoras de cacau contra riscos externos, como mudanças climáticas. Por isso, lançamos um novo projeto com a Empow'Her e o PUR Projet na Costa do Marfim, concebido para permitir rendas diversificadas e empreendedorismo climático inteligente para mulheres em comunidades de cacau. Essa iniciativa visa lançar e aumentar 20 microempresas lideradas por mulheres com serviços de apoio aos negócios e envolver mais 100 mulheres para aumentar a capacidade em sistemas de agrossilvicultura.

"Esse projeto é único porque vincula as necessidades sociais e econômicas das mulheres nas comunidades de cacau com a proteção do meio ambiente. Esperamos ampliar isso no futuro."

Soazig Barhélemy
Fundadora e CEO da Empow'Her



Proteção do nosso planeta

A Cargill Cacau e Chocolate está comprometida em transformar sua cadeia de abastecimento de modo a eliminar o desmatamento. Ajudamos os produtores de cacau a adotar práticas agrícolas sustentáveis e aumentar a cobertura de árvores na fazenda. É assim que construímos paisagens sustentáveis que equilibram a produção de cacau com a preservação das florestas e como contribuimos para amenizar o impacto das mudanças climáticas nos meios de subsistência dos produtores de cacau.

🌐 Panorama do progresso

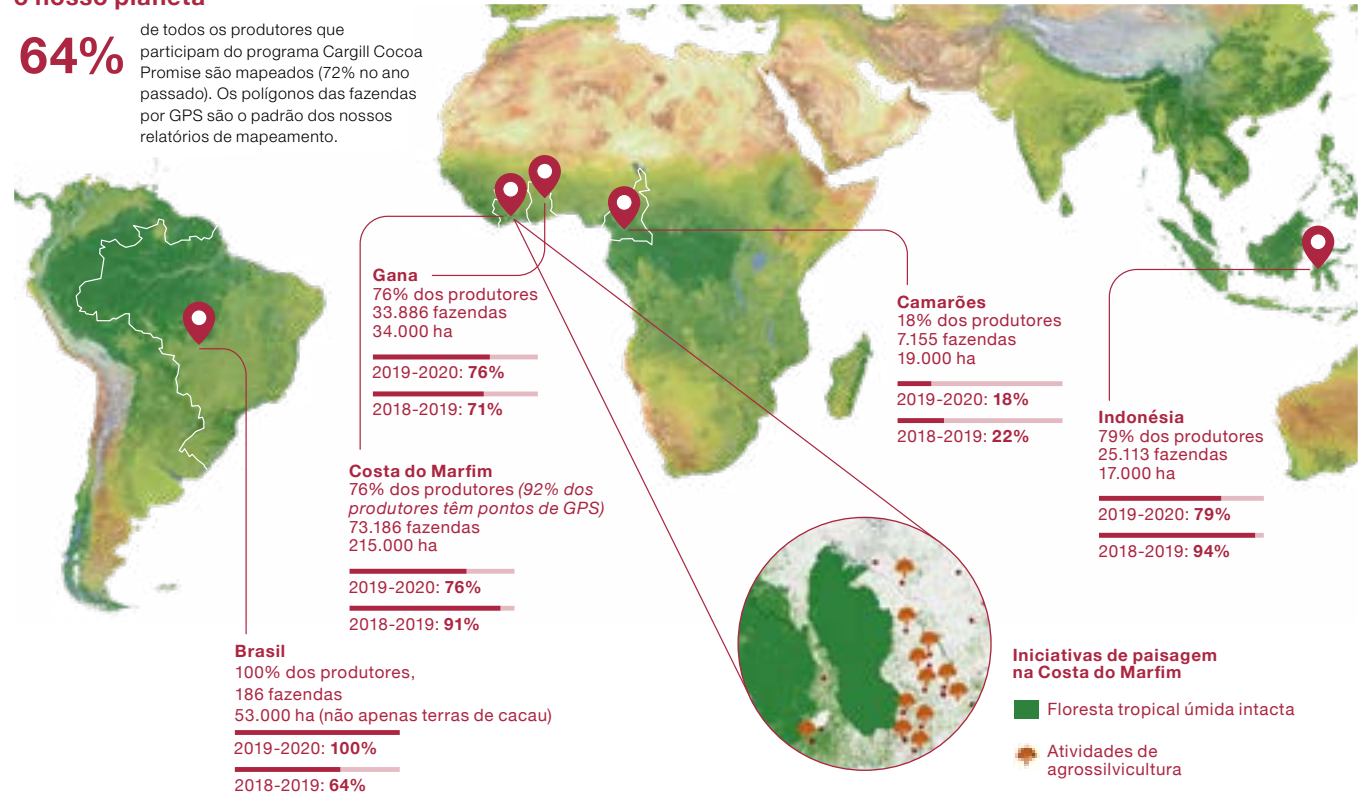
Ampliar as iniciativas de mapeamento e restauração nas paisagens de cacau

Observação: Os números podem parecer mais baixos se comparados aos do ano anterior. Nós removemos terrenos mapeados associados a produtores que deixaram de fornecer nossos grãos sustentáveis em 2019-2020. Os mapas das fazendas relatadas aqui podem incluir problemas de geometria. Descobrimos que, dependendo do país, 0-1,7% dos polígonos são duplicados e que entre 11,5%-22,5% se sobrepõem em pelo menos 20% com um ou mais polígonos. Solucionar os problemas está entre nossas grandes prioridades nos próximos anos. Leia mais em [Sobre este relatório](#).

Mais mapeamento para proteger o nosso planeta

64%

de todos os produtores que participam do programa Cargill Cocoa Promise são mapeados (72% no ano passado). Os polígonos das fazendas por GPS são o padrão dos nossos relatórios de mapeamento.



Mais iniciativas de restauração em nível de comunidade e paisagem

mais de **511.000** árvores de sombra multiuso previstas para plantio na fazenda em 2019-2020, atingindo um total de

885.000 árvores desde 2017-2018

mais de 8.304

produtores beneficiados com a adoção de sistemas de agrossilvicultura em 19/20, atingindo mais de 16.500 produtores desde 2017-2018. Esses projetos são direcionados com base no nível jurisdicional e cooperativo próximo às áreas florestais, conforme mostrado na imagem acima.

Meta para 2030

Desmatamento zero na nossa cadeia de abastecimento de cacau

Abordagem

Protect Our Planet é o plano de ação estratégico que ajuda a Cargill a atingir a meta de acabar com o desmatamento na cadeia de abastecimento do cacau. Ele descreve ações concretas para chegar a 100% de rastreabilidade do grão de cacau, ampliar os programas para cultivar mais cacau em menos terra e apoiar os

produtores para que incluam efetivamente práticas de agrossilvicultura e de preservação em suas fazendas. Saiba mais no nosso [plano de ação estratégica Proteção do planeta](#).

Principal progresso

Em 2019-2020, 64% dos produtores da Cargill Cocoa Promise foram mapeados. Transferimos nossos dados de mapeamento para a FarmForce, o que nos permitiu conectar melhor os mapas das fazendas aos produtores ativos administrados nos nossos

sistemas. Além disso, ampliamos nossa colaboração com o PUR Projet e a Impactum na Costa do Marfim, e com outros parceiros de agrossilvicultura, como a Imaflo na Brasil. No total, ajudamos 8.304 novos produtores na implementação de projetos de agrossilvicultura. Encontre o relatório do nosso progresso em linha com a Cocoa & Forest Initiative [aqui](#).

Aprendizados e próximas etapas

Combater o desmatamento é algo complexo. Soluções

duradouras para combater o desmatamento exigem cooperação de longo prazo e esforços coletivos. No próximo ano, a Cargill continuará ampliando suas iniciativas de restauração do ecossistema. Trabalhar com nossos clientes, o painel consultivo de sustentabilidade florestal e uso da terra da Cargill e a indústria como um todo é essencial para conectar toda a cadeia de valor e lidar com o desmatamento.

📄 [Leia mais no nosso site](#)

Destaque

Como fazer a agrossilvicultura ser uma boa solução para produtores e florestas

Equilibrar o bem-estar dos produtores com a preservação e restauração das florestas é um dos desafios mais urgentes do setor do cacau. A agrossilvicultura, uma abordagem agrícola na qual o cacau é cultivado em harmonia com outras árvores na mesma terra, poderia ser uma solução para ambos. Com a 1 for 20 Partnership e o PUR Projet, a Cargill deu os primeiros passos do setor na modelagem de diferentes cenários de agrossilvicultura para entender como isso pode ajudar os produtores a ter uma vida melhor e ajudar a proteger nosso planeta.

A preservação das florestas é o ponto de partida

A agrossilvicultura não é uma alternativa à preservação das florestas naturais. A melhor estratégia para as florestas é parar de cortar árvores. Portanto, nossa prioridade é garantir que nenhuma floresta seja convertida ou degradada para a produção de cacau. Nós geolocalizamos as fazendas da nossa cadeia de abastecimento mapeando seus limites e criamos mapas poligonais. Nós sobrepomos esses mapas com dados geoespaciais de satélites, incluindo da plataforma pública Global Forest Watch Pro do World Resources Institute e ferramentas de alerta de desmatamento desenvolvidas pelo nosso parceiro Descartes Labs. Desta forma, podemos avaliar as mudanças no uso da terra e na cobertura florestal quando elas ocorrem, e reagir com as intervenções adequadas. Mapeamos 64% dos produtores nos cinco países de onde adquirimos diretamente o nosso cacau sustentável. Embora ainda não tenhamos mapeado todas as fazendas, já usamos jurisdições de abastecimento ou pontos de compra geolocalizados para identificar os riscos relacionados ao desmatamento.

Ações priorizadas nas fronteiras agrícolas e florestais

Nossa abordagem de mapeamento nos permite realizar ações coletivas e no nível da cadeia de abastecimento com dados de florestas em mãos para evitar a conversão futura de florestas primárias e intactas. Todos os produtores da nossa cadeia de abastecimento direta são treinados em agricultura ambientalmente correta. Em áreas de alta prioridade, perto de florestas naturais ou em áreas onde mudanças florestais foram projetadas, trabalhamos com os parceiros em uma série de iniciativas de agrossilvicultura ou reflorestamento em nível de paisagem e comunidade. Também nos envolvemos em iniciativas colaborativas e pré-competitivas no nível de paisagem, como o Asunafo-Asutifi Landscape em Gana e com o Grand Mbam e o Djoum-Mintom em Camarões.

Como tornar a agrossilvicultura viável e escalável

A agrossilvicultura não só aumenta a cobertura de árvores e o sequestro de carbono, como também oferece outros benefícios econômicos para os produtores, pois diferentes produtos podem ser vendidos. A viabilidade dessas práticas é específica para a

paisagem: as paisagens da África Ocidental são diferentes das do Brasil. Um caso de negócio viável para a agrossilvicultura depende do mandato, de políticas públicas e mercados para produtos de agrossilvicultura. Portanto, unimos forças com o 1 for 20 Partnership e o PUR Projet para analisar como a agrossilvicultura pode reforçar a renda familiar na Costa do Marfim. A pesquisa resultante fornece informações de como aumentar os modelos de agrossilvicultura apropriados localmente – para nós e para o setor em geral – com base no nosso Modelo Econômico Agrícola. Combinando dados sobre o tamanho da família, rendimentos anuais, preços e custos de insumos, foram projetados níveis de renda para diferentes cenários de agrossilvicultura. Os resultados têm sido promissores, mostrando que a adoção de sistemas de agrossilvicultura de cacau na Costa do Marfim tem o potencial de aumentar a renda das famílias dos produtores entre 9% e 50%, em média, ao longo de 30 anos.



E mais...

Melhorar o caso de negócios para sistemas de agrossilvicultura está diretamente relacionado ao nosso trabalho de apoio aos produtores para fortalecer a diversificação como um caso de negócios (consulte Subsistência dos produtores). Continuaremos envolvidos com nosso painel consultivo de sustentabilidade florestal e uso da terra para aumentar a compreensão e a gestão de tópicos importantes, como mudança no uso da terra, desmatamento e regeneração.



Confiança do consumidor

Sabemos que precisamos conquistar a confiança de todos que apreciam nossos deliciosos produtos no mundo todo. A Cargill Cacau e Chocolate usa tecnologias de ponta para criar transparência sobre a procedência, a rastreabilidade e o impacto, e se conectar com nossos clientes e seus consumidores, para mostrar como o cacau e o chocolate produzidos de forma sustentável realmente fazem a diferença.

Panorama do progresso

Ampliar nosso sistema de rastreabilidade digital da fazenda à fábrica

Do aspecto administrativo, nossa cadeia de abastecimento direta é 100% rastreável, mas nosso objetivo é fornecer uma visão rastreável até o nível da fazenda. Ao mesmo tempo, estamos ampliando a rastreabilidade na primeira milha.

Meta para 2030

Rastreabilidade 100% dos nossos grãos de cacau do produtor à fábrica. 100% dos ingredientes de chocolate adquiridos de acordo com nosso código de conduta de sustentabilidade.

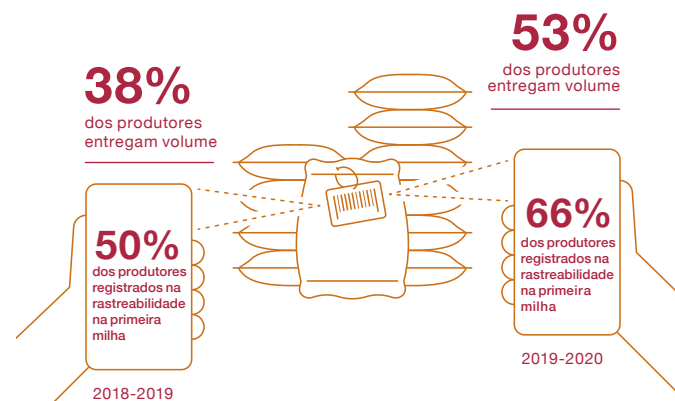
Abordagem

Procuramos fornecer informações claras, robustas e transparentes, alimentadas por tecnologia, e fazer parceria com certificadores terceirizados. Isso se aplica tanto à nossa cadeia de abastecimento direta, coberta pela Cargill Cocoa Promise e responsável por cerca de metade do cacau que adquirimos, quanto à nossa cadeia de abastecimento indireta.

Rumo à rastreabilidade digital completa na primeira milha de nossa cadeia de abastecimento direta de cacau

66% (2019-2020) dos produtores estão registrados nos sistemas de rastreabilidade na primeira milha, 53% dos produtores entregam o volume através do sistema de rastreabilidade na primeira milha.

Esses números divergem porque os produtores precisam de tempo para se adaptar às ferramentas digitais e começar a rastrear seus volumes nessas plataformas.



Potencializar o banco digital para garantir pagamentos precisos e seguros

Produtores pagos por bancos em dispositivos móveis (2019-2020):

- Costa do Marfim 20% registrados, 9% pagos
- Gana 100% registrados e pagos
- Camarões 20% registrados, 4% pagos

2018-2019

39.664

produtores registrados nos sistemas bancário de dispositivos móveis (15% do total)

2018-2019

31.199

produtores recebem recompensas (15% do total)



2019-2020

50.033

produtores registrados no sistema bancário de dispositivos móveis (29% do total)

2019-2020

32.790

produtores recebem recompensas (18% do total)

Volumes de cacau sustentável certificado

O cacau sustentável vem de produtores que têm o cumprimento de certos padrões nas suas operações agrícolas verificado; 47% de todo o nosso volume de cacau vendido no ano de 2020 foi certificado como sustentável por terceiros, como a Rainforest Alliance ou a Fairtrade. O número é superior ao de 2019 (43%). Isso abrange nossa cadeia de abastecimento direta e indireta.



2019-2020

47%

do volume total de cacau

2018-2019

43%

do volume total de cacau

Principal progresso

Nós ampliamos o CocoaWise™, nosso conjunto digital de ferramentas, para oferecer um reflexo mais preciso das fazendas ativas na nossa rede de aquisição. 53% dos produtores da nossa cadeia de abastecimento direta entregam volumes por meio do sistema de rastreabilidade na Costa do Marfim, em Gana e na Indonésia. Em Camarões, os produtores estão sendo cadastrados e as primeiras sete cooperativas já passaram a entregar cacau no sistema. Além disso, ampliamos a due diligence dos fornecedores na nossa cadeia de abastecimento indireta: 27 dos nossos 36 fornecedores indiretos estão agora envolvidos (mais em [Empresa responsável](#)).

Aprendizados e próximas etapas

Planejamos atingir 100% de rastreabilidade digital na primeira milha na Costa do Marfim em 2021. Em decorrência da COVID-19, a introdução dos sistemas em Camarões foi adiada. No entanto, nós integramos sete cooperativas ao sistema. Concluiremos a terceira fase de due diligence de fornecedores em 2021, abrangendo todos os fornecedores de cacau.

+ [Leia mais no nosso site](#)

Uma iniciativa colaborativa para fazer os dados trabalharem da fazenda ao consumidor

Sabendo o que acontece na origem do cacau que compramos, progredimos na sustentabilidade junto com nossos clientes. Para nós, a transparência e a rastreabilidade em toda a cadeia de abastecimento do cacau devem beneficiar primeiro os produtores. Por esse motivo, estamos ampliando de local para global nosso ecossistema de ferramentas digitais centradas no produtor.

A rastreabilidade começa com o registro administrativo dos locais de compra ou transações para que possam ser rastreados, o que é o caso de 100% da nossa cadeia de abastecimento direta. Mas para nós, a rastreabilidade precisa começar na origem, a chamada "primeira milha" após a fazenda, para a coleta de informações reais sobre a sustentabilidade do cacau.

Liderança em rastreabilidade de forma digital

Nós combinamos geotecnologias para mapear fazendas de cacau com sistemas de gestão digital que codificam e rastreiam os sacos de cacau. Mais da metade dos produtores da nossa cadeia de abastecimento entregam volumes que podem ser rastreados até a origem. Isso significa que nossos clientes e seus consumidores veem exatamente de onde o cacau veio e em que circunstâncias foi produzido.

Combinação de soluções digitais da fazenda à fábrica

Na Cargill, nossa abordagem é voltada à tecnologia. CocoaWise™ é o nosso conjunto completo de ferramentas digitais, que reúne dados transparentes para serem processados e compartilhados em toda a cadeia de abastecimento do cacau, do produtor ao consumidor. Algumas das ferramentas são:

- **eFinance:** Soluções de dinheiro em dispositivos móveis que permitem aos produtores serem pagos de forma justa, precisa e segura
- **BeanTracker:** Uma ferramenta que rastreia os grãos fisicamente por meio de códigos de barras no saco de cacau
- **ProFarm:** Uma ferramenta de apoio para os produtores tomarem decisões fundamentadas com base em informações sobre agronomia, meteorologia e mercado
- **ProCoop:** Ferramentas de profissionalização para organizações de produtores, por meio das quais o comércio e o manejo do cacau são gerenciados
- **Insight:** Uma ferramenta para rastrear e monitorar o progresso em diferentes metas de sustentabilidade do cacau, da fazenda à fábrica

E mais...

A proteção do uso responsável dos dados, colocando os produtores no centro e os tratando como proprietários, são ações essenciais para alcançar melhorias reais dos meios de subsistência com dados. Por isso, criamos localmente ecossistemas digitais, os colocando nas mãos de produtores e organizações de produtores. Também apoiamos o desenvolvimento de ferramentas governamentais e defendemos uma definição mais comum de rastreabilidade, mais código aberto e compartilhamento pré-competitivo de dados no setor (consulte [Transformação, juntos](#)).

As informações dessas ferramentas são integradas ao CocoaWise™ para relatórios rápidos e precisos, com verificações automatizadas de qualidade de dados. No CocoaWise™, informações personalizadas são compartilhadas com os clientes para que eles possam acompanhar o desempenho da sustentabilidade da sua cadeia de abastecimento.

Integração de dados à cadeia de cacau

Existem muitas ferramentas que geram transparência na cadeia de abastecimento do cacau, mas são as pessoas que fazem isso funcionar. O trajeto dos dados é o seguinte:





Transformação, juntos

A jornada rumo à sustentabilidade em todo o setor é muito maior do que as ações ou os interesses de qualquer empresa. Todos temos um papel a desempenhar. A Cargill trabalha em estreita colaboração com organizações de produtores, colegas, clientes, ONGs, governos e pequenos proprietários, conectando nossos pontos fortes individuais no oferecimento de mudanças sistêmicas e um setor de cacau próspero para as próximas gerações.

☉ Panorama do progresso

Ampliar nosso alcance com parcerias exclusivas

IDH, a iniciativa de comércio sustentável

"Tornar a renda de subsistência uma realidade para as famílias produtoras de cacau deve envolver uma variedade de papéis, incluindo empresas de linha de frente como a Cargill. A colaboração da IDH com a Cargill no ano passado foi essencial para entender melhor as oportunidades para as empresas utilizarem a combinação certa de intervenções para contribuir para o aumento de renda dos produtores."

Jonas Mvamva
Diretor do Programa de Cacau



Comunidade de prática de renda de subsistência

"Para enfrentar de forma eficaz o enorme desafio da pobreza dos produtores do setor do cacau, precisamos de defensores como a Cargill, para demonstrar compromisso de longo prazo com as comunidades agrícolas e participar de diálogos difíceis sobre como a agricultura e o comércio podem ser realizados de forma a capacitar os produtores para obter sua renda de subsistência e prosperar. Nós agradecemos o compromisso contínuo da Cargill com esta visão compartilhada."

Stephanie Daniels
Diretora Sênior do Programa



Organização de produtores USCRG na Costa do Marfim

"Nossa parceria com a Cargill contribuiu com a nossa cooperativa de várias formas. Graças à Coop Academy, estamos mais bem estruturados, e o treinamento e o coaching individual melhoraram a qualidade do cacau. Estamos em contato direto com um banco para obter financiamento e com a empresa de chocolate que usa nosso cacau. Somos muito conhecidos agora e a estação de rádio nacional até fez uma visita."

Sr. Yao Bertrand
Líder organizacional das fazendas



IMAFLORA

"O valor da nossa parceria está relacionado ao aumento da capacidade da IMAFLORA de envolver e apoiar os produtores de cacau e aumentar a adequação ambiental e a restauração de áreas degradadas na Amazônia brasileira. Por estar diretamente ligado à cadeia de abastecimento do cacau, o projeto também está gerando mais valor para os fornecedores locais."

Eduardo Trevisan Gonçalves
Gerente de Projetos Sênior



Apoio às organizações de produtores

Mais de €1,5 milhão

garantidos em empréstimos por organizações de produtores participantes em Doni Doni (€9 milhões no total)

• financiando **+66** caminhões (327 caminhões no total)



Novas parcerias com parceiros do setor

+3 novas parcerias com 100Weeks, FarmGrow e USAID

No total, trabalhamos com **38** parcerias:

• 15 ONGs, 5 governos produtores, 7 iniciativas com várias partes interessadas, 6 empresas sociais, 3 institutos de conhecimento, 2 fornecedores de tecnologia e 4 instituições financeiras.

Meta para 2030

Usar o poder das parcerias para atingir as metas de nossos outros objetivos e acelerar a transformação do setor de uma forma que não conseguiríamos sozinhos.

Abordagem

Os produtores e as organizações de produtores são nossos principais parceiros para garantir um fornecimento sustentável de cacau no futuro. Nosso sucesso está vinculado ao deles. Para criar uma cadeia de abastecimento de cacau mais sustentável globalmente, trabalhamos com várias partes interessadas em todo o setor usando pontos fortes e habilidades individuais para mudanças duradouras e transformadoras.

Principal progresso

As organizações de produtores com as quais trabalhamos estão cada vez mais capacitadas como agentes de desenvolvimento centradas na comunidade para o benefício das comunidades de cacau e dos produtores. As organizações de produtores estão conduzindo iniciativas comunitárias cada vez mais. Em 2020, por exemplo, apoiamos um piloto com a Unilever e a RVO em uma abordagem para CLRMS conduzida por uma organização de produtores. Somos um membro ativo da European Cocoa Association e da World Cocoa Foundation e participamos de parcerias com várias partes interessadas, como a Living Income Community of Practice e a Cocoa & Forest Initiative, para defender a mudança sistêmica. Este ano também nos juntamos à Alliance for

eTrade Development lançada pela USAID para escalar ferramentas digitais no Brasil, na Indonésia e em Camarões. Nós comemoramos uma década de ação com a CARE este ano; leia o relatório [aqui](#).

Aprendizados e próximas etapas

Trabalhar em conjunto com os governos locais, por exemplo, no uso e no compartilhamento de dados, tem sido o segredo do nosso sucesso. Depois, planejamos colaborar mais no que tange o impacto do carbono do cacau fora da fazenda, como no transporte. O piloto será na Indonésia, na safra de 2020-2021.

➕ [Leia mais no nosso site](#)

Conduzir a digitalização do cacau com a USAID em Camarões, no Brasil e na Indonésia

A digitalização da cadeia de abastecimento do cacau gera oportunidades para os produtores. As práticas agrícolas se tornam mais transparentes, conectadas e escaláveis. Com o objetivo de promover ainda mais o comércio digital para pequenas e médias empresas de cacau, nós nos unimos à Alliance for eTrade Development entre a USAID e 11 parceiros líderes do setor privado.

Digitalização como geradora de impacto positivo

A integração de aplicações agrícolas digitais e sistemas de gestão cooperativa para produtores de cacau está no cerne da Cargill Cocoa Promise. Isso permite aos produtores rastrear, gerir e melhorar o negócio de cacau com os seus próprios dados em mãos. As ferramentas digitais ajudam os produtores a se profissionalizar e a gerenciar suas operações, permitindo que melhorem a eficiência das transações e do fluxo de caixa. Na nossa cadeia de abastecimento direta em Gana, na Costa do Marfim e na Indonésia, cerca de 90.000 produtores já estão entregando o volume por meio de sistemas de rastreabilidade na primeira milha.

Lançamento de tecnologias em novos países

Depois de ganhar quatro anos de experiência com a integração do conjunto de ferramentas digital CocoaWise™, estamos agora trabalhando com parceiros locais para levar isso a mais produtores. Fazer parte da eTrade Alliance está nos ajudando a dimensionar o CocoaWise™ ProCoop, um conjunto de ferramentas que apoia cooperativas de produtores na venda e na gestão de cacau em Camarões, no Brasil e na Indonésia.

Em Camarões, junto com a Farmforce, estamos ampliando o CocoaWise™ ProCoop; 4.800 produtores de cacau e 10 organizações de produtores serão integrados ao sistema. Também pretendemos fornecer pagamentos de recompensas digitais a 8.000 produtores pelo seu cacau.

No Brasil, as ferramentas são personalizadas com funcionalidades localizadas para torná-las mais acessíveis aos produtores brasileiros. Os produtores serão integrados ao aplicativo, tendo acesso direto a informações de mercado, práticas recomendadas de agricultura e dados para gerenciar melhor suas fazendas. Isso será lançado a pelo menos 150 fazendas no Brasil.

Na Indonésia, configuramos um sistema semelhante com a startup de tecnologia local Koltiva. Desde 2017, ele chegou a 28.187 produtores.

“A USAID agradece a participação da Cargill na eTrade Alliance como uma parceira importante. O trabalho da Cargill na sustentabilidade da cadeia de abastecimento e o foco que tem na rastreabilidade, nos sistemas de gestão de dados e no acesso ao mercado mostram o caminho a seguir para melhorar os meios de subsistência dos produtores em todo o mundo.”

Paul Fekete
Conselheiro Sênior de Comércio Internacional da USAID

Na Indonésia, pretendemos integrar mais 6.000 produtores a um novo aplicativo voltado para produtores chamado FarmCloud; neste ano, 2.210 produtores já foram integrados. Essa nova funcionalidade conecta os produtores aos fornecedores, fornece informações sobre as práticas agrícolas e permite assistência técnica e agrônômica. Além disso, uma funcionalidade de medição de emissão de gases de efeito estufa será adicionada, rastreando as emissões da fazenda ao armazém. Esta será a primeira ferramenta desse tipo, medindo a pegada de carbono do cacau com base no uso de fertilizantes, taxa de plantio de árvores e transporte local.



E mais...

Apoiar os produtores na utilização de sistemas digitais é fundamental para garantir que eles maximizem os benefícios das informações e das conexões proporcionadas pela tecnologia. Como os produtores ainda preferem o contato pessoal à tecnologia, um elemento de treinamento e coaching personalizado desempenha um papel essencial, que se vincula ao nosso objetivo de meio de subsistência do produtor.



Empresa responsável

Nossa empresa tem alcance global, abrangendo toda a cadeia de abastecimento de ingredientes de cacau e chocolate, desde o abastecimento de grãos de cacau nos países de origem até o processamento do cacau e outras matérias-primas nas nossas instalações, envolvendo a embalagem e o transporte para nossos clientes. Nosso objetivo é realizar todas essas operações de forma segura, responsável e sustentável, que agregue valor ao negócio e diminua nosso impacto no mundo que nos rodeia.

Operar de forma segura, responsável e sustentável

Em todas as nossas operações e cadeia de abastecimento, as equipes estão sempre buscando aumentar a eficiência, maximizar a segurança e minimizar nossa pegada ambiental.

Redução de emissões

A Cargill está comprometida a diminuir as emissões de gases do efeito estufa (GEE). Nossa ambição é reduzir a emissão absoluta em nossas operações em 10% até 2025, usando o ano de 2017 como referência. Nosso Escopo 1, 2 e 3 foram aprovadas pela [Science Based Targets Initiative \(SBTi\)](#), a norma globalmente aceita para garantir as metas de redução do efeito estufa (GEE), e estão alinhadas com o Acordo Climático de Paris: limitar o aquecimento global a menos de 2 graus Celsius.

No ano fiscal de 2019-2020, as emissões do escopo 1 e 2 na Cargill Cocoa & Chocolate aumentaram para 255.427 toneladas métricas, um aumento de 2,4% em comparação com 2017. Inovações importantes de redução estão estabelecidas ou planejadas para reduzir esse valor. Nós operamos uma instalação de energia solar totalmente automatizada em Tema, Gana, que aumentou o portfólio de energia renovável de Gana ao produzir 764 MWh de eletricidade por ano. Outros projetos recentes incluem a instalação de iluminação LED, uma instalação de moagem com eficiência energética e uma caldeira de biomassa. Esses projetos resultaram em uma redução de 32% no consumo de energia e de 71% nas emissões de CO₂. Em abril de 2021, nossa unidade de Porto Ferreira, Brasil, será 100% operada por energia renovável. Em Ilhéus, Brasil, um parque eólico está em construção e planejamos ter 100% de energia eólica em 2022.

A Cargill também está focada em reduzir as emissões de GEE do escopo 3 na cadeia de abastecimento global em 30% por tonelada de produto até 2030, tendo 2017 como referência. Como parte da Cargill Cocoa Promise, estamos calculando a pegada de GEE dos nossos produtos. Ao disponibilizar essas informações, ajudamos a nós mesmos e aos nossos clientes a tomar decisões fundamentadas para diminuir as emissões na cadeia de abastecimento. Os primeiros resultados desse projeto são esperados em meados de 2021.

Em 2020, anunciamos nossa nova estratégia hídrica, que prioriza ações com base nos desafios hídricos específicos enfrentados pela comunidade local e pela bacia hidrográfica. Nossa ambição global é atingir a gestão sustentável da água nas nossas operações e em todas as bacias hidrográficas prioritárias até 2030. Isso inclui nossos esforços para oferecer acesso à água potável, avançar a gestão da água nas instalações da Cargill e impulsionar ainda mais mudanças em todo o setor como membro fundador da [Water Resilience Coalition](#).

Foco incansável em proteger as pessoas

A segurança é de altíssima importância para a Cargill: para nossos funcionários, para quem consome nossos produtos e para as comunidades onde vivemos e trabalhamos. Produzir os alimentos mais seguros possíveis é absolutamente crítico para o sucesso contínuo da nossa empresa. Monitoramos nossas instalações continuamente e agimos rapidamente para resolver eventuais problemas de segurança alimentar na nossa cadeia de abastecimento. A segurança alimentar tem alta prioridade na Cargill. Todas as nossas unidades estão em conformidade com os mesmos elevados padrões corporativos de segurança alimentar e qualidade. A Cargill Cacau e Chocolate tem um programa global de monitoramento de contaminantes, por meio do qual os abordamos proativamente.

Graças ao nosso compromisso com a saúde e a segurança, conseguimos eliminar riscos no local de trabalho, reduzindo as taxas de acidentes em 88% nos últimos 30 anos. Nas instalações de cacau e chocolate, a taxa de frequência de lesões passíveis de registro, que mede o total de lesões passíveis de registro por 200 mil horas trabalhadas, foi de 0,86 no ano fiscal de 2019-2020.



Com o surgimento da pandemia de COVID-19, a Cargill adotou planos de resposta para implementar rapidamente robustos protocolos de segurança em todo o mundo. Na Costa do Marfim e em Gana, fornecemos informações sobre a COVID-19 aos produtores de cacau através de um aplicativo. Também distribuimos sabonetes, toalhas de mãos e kits de higiene a milhares de produtores de cacau. Na nossa instalação de cacau de Gresik, na Indonésia, testamos um novo dispositivo de rastreamento de contato. Podendo ser usado como um cordão, o dispositivo ajuda a garantir que seja mantido um distanciamento seguro no local. Planejamos lançar o uso dessa tecnologia de rastreamento de contato em todas as nossas unidades da Indonésia. Em Ilhéus, Bahia, um aplicativo móvel rastreia o contato entre pessoas e, assim o seu risco de contrair a COVID-19. Isto nos permite responder rapidamente caso alguém seja infectado. Além disso, a Cargill lançou um fundo de ajuda humanitária para desastres de US\$ 15 milhões para ajudar a atender às necessidades imediatas de todos os seus funcionários durante a pandemia.

Promoção de igualdade e inclusão

A Cargill está comprometida em tratar as pessoas com dignidade e respeito, tanto no local de trabalho quanto nas comunidades em que trabalhamos. Nosso compromisso de respeitar todas as pessoas e abraçar nossas diferenças é declarado de forma explícita nos Princípios Orientadores da Cargill e profundamente enraizado na nossa cultura e na nossa forma de fazer negócios. Em 2017, nós nos tornamos um dos 27 signatários fundadores da Paradigm for Parity, prometendo alcançar a paridade de gênero na gestão até 2030. Na Cargill, nós focamos na criação de uma cultura inclusiva, removendo qualquer viés nos processos de contratação e seleção de talentos. Nós nos unimos ao CEO Action for Diversity & Inclusion, o maior compromisso corporativo dirigido por CEOs para promover a diversidade e a inclusão no local de trabalho. A organização faz isso por meio de instalações inclusivas, treinamento de viés inconsciente, assistência aos funcionários e programas de segurança psicológica, entre outras coisas. Para promover ainda mais a igualdade e a inclusão no mundo todo, a Cargill apoia a educação, o desenvolvimento de negócios e o treinamento para promover mulheres e empresas pertencentes a minorias étnicas.

Em 2020, a injustiça racial na nossa sociedade tornou-se mais aparente do que nunca. Não deve haver dúvidas a respeito: nós acreditamos que direitos iguais e a dignidade humana são absolutos. Nossos líderes e funcionários continuarão a usar nossas vozes e ações para lutar por esses direitos, ao lado de nossos clientes e nossas comunidades. A Cargill, portanto, uniu forças com mais de 30 empresas líderes da OneTen para utilizar nossa força coletiva e abordar uma das causas raiz da divisão racial nos EUA: a oportunidade econômica. A coalizão tem como objetivo contratar um milhão de americanos negros nos próximos dez anos para empregos bem pagos, com oportunidades de promoção.

Altos padrões éticos em tudo o que fazemos

Nosso Código de Conduta e o Código de Conduta para Fornecedores corporativo correspondente descrevem as normas para a condução dos negócios no mundo todo. Exigimos que todos os funcionários sigam o Código e que nossos fornecedores façam o mesmo. Eles se baseiam nos sete princípios orientadores de nossa empresa. Recebemos orientações dos princípios orientadores das Nações Unidas sobre direitos humanos e empresariais e da Declaração da OIT sobre princípios e direitos fundamentais no trabalho. Essas estruturas são usadas na nossa abordagem de due diligence, visualizada nesta página, que configuramos de acordo com as Diretrizes da OCDE MNE para envolver os fornecedores da nossa cadeia de abastecimento indireta. 53% dos fornecedores indiretos de cacau estão agora dentro desta abordagem. Além disso, temos um mapeamento de risco implementado para outros ingredientes de chocolate, no qual baseamos outras ações. Para alguns ingredientes, como óleo de palma, nos baseamos nas políticas gerais da Cargill, e para outros, como baunilha, envolveremos mais fornecedores.

Para aumentar a transparência geral da conformidade social, a Cargill é membro do Supplier Ethical Data Exchange (SEDEX), que permite que nossos clientes tenham acesso a avaliações detalhadas das nossas instalações. Além disso, estabelecemos um processo transparente e previsível para lidar com queixas. Qualquer queixa, reclamação ou preocupação pode ser enviada anonimamente online ou por telefone por meio da Ethics Open Line da Cargill, que é operada por um terceiro independente e está disponível 24 horas.

Abordagem de due diligence da cadeia de abastecimento da Cargill Cacau e Chocolate



Valorização das comunidades

A Cargill investe nas comunidades por meio de parcerias de desenvolvimento econômico, combinadas aos esforços voluntários dos nossos funcionários. A Cargill oferece apoio corporativo para organizações globais não lucrativas e não governamentais (ONGs) selecionadas que atendam às comunidades nas quais temos uma presença comercial.

Apoiamos parceiros que trabalham nas nossas principais áreas de atuação, como a segurança alimentar, nutrição e sustentabilidade. Nossas empresas, instalações e grupos conduzidos por funcionários, chamados Cargill Cares Councils, respaldam organizações cívicas e não lucrativas em suas comunidades locais. No ano passado, a Cargill distribuiu um total de US\$ 115 milhões em contribuições beneficentes em 56 países para apoiar nossas comunidades. Em 2020, Dave MacLennan, CEO da Cargill, foi reconhecido pela CARE, com o Prêmio de Impacto para Liderança Global, por suas iniciativas no combate à pobreza ao melhorar vidas e defender a justiça social.

Sobre a Cargill

Nosso objetivo é nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável.

Nosso negócio

Todos os dias, conectamos produtores a mercados, clientes a ingredientes e pessoas e animais aos alimentos de que precisam para prosperar.

Fornecemos informações aos nossos parceiros



Transformamos matérias-primas em produtos acabados



Transportamos produtos ao redor do mundo



Para produtores

Fornecemos rações, outros insumos e experiência para os produtores e compramos deles culturas e cabeças de gado



Para clientes

Entregamos produtos acabados para clientes nos setores de foodservice, varejo, bens de consumo embalados e indústrias



Somos

155 mil
funcionários

Trabalhando em

70
países

Com mais de

155
anos de
experiência

Entrega para clientes em mais de

125
países

Nosso objetivo é ser o parceiro mais confiável para clientes das áreas de alimentos, agricultura, finanças e indústrias.

Como trabalhamos

Nossa abordagem operacional integrada permite que nossas empresas forneçam produtos e serviços líderes de seus setores específicos, ao mesmo tempo em que lançam mão de todo o conhecimento da Cargill. Nós oferecemos essa experiência localmente, de forma rápida e confiável, por meio de recursos e operações de classe mundial em todos os lugares onde temos negócios. Nossas funções globais equipam nossas empresas para fazer isso de forma eficaz e eficiente, fornecendo governança de processos e profunda experiência em questões que afetam a nós, nossos clientes e outros parceiros.

A equipe executiva da Cargill é responsável pela direção estratégica da empresa, pelo desenvolvimento de talentos e pelo desempenho financeiro em geral. Liderados pelo presidente e CEO David MacLennan, os membros da equipe executiva representam todas as empresas da Cargill e as principais funções globais. Eles usam um conjunto diversificado de experiências de dentro e de fora da empresa para liderar e obter resultados.

Nossos princípios éticos

Fazer negócios de forma ética é o segredo dos nossos relacionamentos e da nossa estratégia de longo prazo. Nossos sete Princípios Orientadores constituem a essência do nosso Código de Conduta. Exigimos que todos os funcionários e prestadores sigam o Código e esperamos que nossos fornecedores façam o mesmo.

1. Cumprimos as leis.
2. Conduzimos os negócios com integridade.
3. Mantemos registros precisos e honestos.
4. Honramos nossas obrigações comerciais.
5. Tratamos os indivíduos com dignidade e respeito.
6. Protegemos as informações, os ativos e os interesses da Cargill.
7. Estamos comprometidos com uma cidadania global responsável.

Nossa abordagem à sustentabilidade e à responsabilidade corporativa

Nosso objetivo é nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável. É sobre quem somos. É o motivo da nossa existência. O mundo enfrenta desafios excepcionais, da mudança climática à insegurança alimentar. Assim, cumprir nosso propósito é mais importante do que nunca.

Nossa estratégia global de Sustentabilidade define prioridades claras com base nas questões mais importantes para o nosso negócio. Ao avaliar os impactos ambientais, sociais e econômicos de nossos diversos negócios e cadeias de suprimentos, identificamos que essas áreas são Clima, Solo e Água e Pessoas. À medida que progredimos nessas

áreas, faremos isso envolvendo, capacitando e promovendo práticas sustentáveis em toda as propriedades rurais, porque acreditamos que a agricultura é a nossa maneira de entregar os resultados.

A agricultura é como ajudamos as pessoas e o planeta a prosperar.

Conforme o mundo se une para avançar as metas de desenvolvimento sustentável da ONU, acreditamos que muitas das soluções para os desafios que

enfrentamos podem ser encontradas onde nosso sistema alimentar começa: na agricultura. A agricultura pode ser uma força para o bem. Visamos capacitar os produtores e trabalhadores, apoiar as comunidades locais, promover condições de trabalho justas e seguras e ajudar a garantir que os alimentos sejam nutritivos e abundantes para todos. Também estamos impulsionando o progresso nas prioridades que protegem nosso planeta e garantem que estamos conduzindo nossos negócios de forma sustentável. Por meio do nosso trabalho com parceiros fundamentais, iniciativas colaborativas com nossos clientes e inovação constante dos produtos e serviços que oferecemos, estamos

comprometidos em criar mudanças impactantes que impulsionam nosso alcance e nossa escala de operações.

Ao capacitar as comunidades agrícolas, proteger a terra e regenerar nosso solo, vamos nutrir a crescente população com segurança, responsabilidade e sustentabilidade.



Sobre Cocoa and Chocolate

A Cargill fornece cacau e chocolate de alta qualidade e sustentabilidade no mundo todo e traz tranquilidade, integridade e entusiasmo aos nossos clientes.

Com iniciativas equilibradas de segurança de abastecimento, projetos de sustentabilidade e experiência sensorial, criamos uma ampla variedade de produtos e serviços padronizados e personalizados. Além disso, oferecemos aos nossos clientes um extenso conhecimento de mercado. Desenvolvemos uma cadeia de abastecimento robusta, justa e transparente, do grão à barra, e queremos moldar continuamente os padrões do setor.

Para ajudar a garantir um abastecimento mais sustentável de grãos de cacau de qualidade, a Cargill estabeleceu suas próprias operações de aquisição e comercialização na origem no Brasil, em Camarões, na Costa do Marfim, em Gana e na Indonésia. A Cargill Cocoa Promise descreve o nosso compromisso de permitir que produtores e suas comunidades obtenham uma renda melhor e um padrão de vida melhor. Nossa equipe de 4.100 especialistas apaixonados por cacau e chocolate trabalha em 57 unidades e está entre nossos 155 mil colegas em todo o mundo.

Nosso glossário

CFI: A Cocoa & Forests Initiative é um compromisso ativo dos principais países produtores de cacau e das principais empresas de cacau e chocolate para erradicar o desmatamento e restaurar áreas florestais ao não converter nenhuma área florestal para a produção de cacau.

CLMRS: Child Labor Monitoring and Remediation Systems são os principais métodos de detecção e correção de trabalho infantil entre crianças de 5-17 anos. Eles foram desenvolvidos pela International Cocoa Initiative (ICI).

CMS: Cooperative Management System é um sistema digital que permite a rastreabilidade da cadeia de abastecimento e fornece uma interface completa entre o produtor e o comprador. Ele permite aos produtores gerir empréstimos, mudas, coletar sementes e verificar os custos fixos e variáveis.

ECA: European Cocoa Association é uma associação comercial que agrupa empresas europeias envolvidas no comércio e no processamento do cacau.

FEM: Farm Economic Model prevê a renda dos produtores envolvidos na Cargill Cocoa Promise com base em vários dados, como tamanho da fazenda, rendimento e custos de insumos.

GAP: Good Agricultural Practices é um sistema de certificação para a agricultura, que especifica os procedimentos que devem ser implementados para produzir alimentos para consumidores ou processamento posterior que sejam seguros e saudáveis, com o uso de métodos sustentáveis.

ICI: International Cocoa Initiative promove a proteção infantil em comunidades produtoras de cacau, trabalhando para garantir um futuro melhor para as crianças e suas famílias.

IDH: Sustainable Trade Initiative reúne governos, empresas e financiadores em coalizões orientadas à ação para criar soluções para questões globais de sustentabilidade em escala.

IFC: International Finance Corporation é a maior instituição de desenvolvimento global com foco no setor privado em países em desenvolvimento.

KIT: Royal Tropical Institute é um centro independente de especialização, educação, cooperação intercultural e hospitalidade dedicado ao desenvolvimento sustentável.

LiCoP: Living Income Community of Practice é uma aliança de parceiros dedicados à visão de comunidades rurais prósperas e economicamente estáveis, vinculadas às cadeias globais de abastecimento alimentar e agrícola.

M&E: Monitoring & Evaluation é utilizado para avaliar o desempenho de projetos, instituições e programas.

VSLA: Village Savings and Loan Association oferece um modelo com recursos simples de poupança e empréstimo em comunidades que não têm acesso fácil a serviços financeiros formais, permitindo que comunidades inteiras economizem e invistam em atividades geradoras de renda.

VTET: Vocacional, formação técnica e treinamento

WASH: Água, saneamento e atendimento médico

WCF: World Cocoa Foundation é uma organização internacional sem fins lucrativos cuja visão é um setor de cacau próspero e sustentável, no qual os produtores prosperam, as comunidades produtoras de cacau são capacitadas, os direitos humanos são respeitados e o meio ambiente é preservado.

WRI: World Resources Institute é uma organização global de pesquisa que coloca grandes ideias em ação na relação entre meio ambiente, oportunidade econômica e bem-estar humano.

Sobre este relatório

Este é o **Relatório do progresso da sustentabilidade de 2020 da Cargill**. Ao longo do relatório, "2020" está por extenso para melhorar a legibilidade. Salvo indicação contrária, ele abrange o ano de safra, que vai de outubro de 2019 até o final de setembro de 2020. Nosso ano fiscal vai de junho de 2019 até o final de maio de 2020. O relatório de sustentabilidade é publicado anualmente. O relatório de 2018-2019 foi publicado em 19 de maio de 2020.

Este relatório foi preparado com base em critérios de relatórios internos e de acordo com os Padrões GRI: opção principal. Para ajudar você a encontrar um conteúdo específico no relatório, basta encontrar o Índice de Conteúdo da GRI no nosso site. Em 2017, apresentamos nossas cinco metas de sustentabilidade, que servem de estrutura para este relatório, em alinhamento com a nossa Teoria da Mudança. Em 2018, criamos uma nova visão geral dos pontos de dados, mapeada para as cinco metas de sustentabilidade. A partir do ciclo de relatório de 2019-2020, nomeamos uma provedora de verificação externa, a KPMG,

para fornecer verificação limitada sobre os KPIs de sustentabilidade selecionados na tabela abaixo. O relatório de verificação da KPMG encontra-se na página 32. Para alguns tópicos, redefinimos os pontos de dados e, conforme mais dados são lançados, melhoramos a consistência e a precisão, por exemplo, eliminando as fazendas inativas. Se os KPIs são redefinidos ano a ano, isso é explicado no texto que acompanha o relatório. Os pontos de dados verificados no relatório são:

| Metas de sustentabilidade | KPIs verificados | Definição | Escopo de verificação | | |
|------------------------------------|---|--|--|---------------------------------------|----------------------------------|
| | | | Costa do Marfim | Gana | Camarões |
| SUBSISTÊNCIA DOS PRODUTORES | 1. N.º e % de produtores orientados | O número e a percentagem de produtores que receberam orientação individual de Boas Práticas Agrícolas. | 42.182 48% | 8.466 36% | 9.819 27% |
| | 2. N.º e % de produtores em conformidade com as Boas Práticas Agrícolas (BPA) | O número e a percentagem de produtores que estão implementando com sucesso as BPA de poda, além de 3 das outras 4 BPAs. | 11.864 29% | 4.753 56% | 3.056 32% |
| BEM-ESTAR DA COMUNIDADE | 3. N.º e % de famílias agrícolas monitoradas pelo CLMRS | O número de famílias que receberam uma visita de monitoramento do CLMRS. | 25.758 | 7.911 | 3.881 |
| PROTEÇÃO DO PLANETA* | 4. N.º de fazendas mapeadas por GPS/polígono N.º de terrenos com polígonos duplicados e N.º de terrenos com sobreposição >20% | O número de terrenos que foram mapeados por GPS/polígono O número e a percentagem de terrenos com polígonos duplicados. O número e a percentagem de terrenos com sobreposição superior a 20%. | 73.186 146 (0.2%) 16.467 (22.5%) | 33.886 576 (1.7%) 3.897 (11.5%) | 7.155 0 (0%) 1.531 (21.4%) |
| | 5. N.º e % de produtores mapeados por GPS/polígono | Número e percentagem de produtores certificados que tiveram pelo menos um dos terrenos mapeados por GPS/polígono. | 66.494 76% | 17.671 76% | 6.715 18% |
| CONFIANÇA DO CONSUMIDOR | 6. N.º e % de produtores que entregam volume por meio do sistema de rastreabilidade na primeira milha | O número e a percentagem de produtores que entregaram grãos de cacau por meio de Sistemas de Gestão Cooperativa ou de rastreabilidade digital na primeira milha. | 53.267 61% | 23.266 100% | Fora de escopo |
| | 7. % de volume sustentável em rastreabilidade na primeira milha | A percentagem de grãos UTZ, Fairtrade ou Rainforest Alliance entregue por meio de soluções de rastreabilidade digital, como o Sistema de Gestão Cooperativa na Costa do Marfim e o sistema de código de barras em Gana, para rastrear o cacau desde o nível da fazenda até o primeiro ponto de compra. | 47% | 100% | Fora de escopo |
| | 8. % do volume de cacau sustentável vendido | A percentagem de cacau em equivalente de semente vendida como UTZ, Fairtrade, Rainforest Alliance ou de acordo com os próprios programas do cliente. | | 47% | |

O cronograma para asseguração dos KPIs 1 ao 7 é o ano de safra 2019-2020. Estes KPIs se referem à nossa cadeia de fornecimento direto. Para o KPI 8, o cronograma é o ano civil de 2020, e cobre toda a nossa cadeia de fornecimento (direto e indireto).

* Uma parte dos terrenos de onde o cacau foi obtido em 2019-2020 foi mapeada por GPS/polígono após o final do ano de safra. Por motivos técnicos, não foi possível excluir esses terrenos do número acumulado relatado.

No início de 2021, conduzimos uma análise completa de relevância para fornecer subsídios para o processo de revisão da estratégia de sustentabilidade e para este relatório. As tabelas a seguir relacionam os temas relevantes, nossos principais públicos, como os consultamos e os principais temas que eles levantaram. Mapeamos os tópicos internos e externos para determinar nossos tópicos mais relevantes em diferentes categorias.

Se você tiver alguma dúvida ou comentário sobre este relatório ou nossa estratégia de sustentabilidade, por favor entre em contato conosco em cargill_chocolate@cargill.com.



| Relevância | Tópicos de impacto | | | | Tópicos Facilitadores | |
|------------|--|---|---|---|--|---|
| | Social | Econômico | Ambiental | Segurança alimentar e nutrição do consumidor | Tecnologia e mercado | Política e governança |
| Muito alta | <ul style="list-style-type: none"> Direitos humanos nas nossas operações Trabalho infantil | <ul style="list-style-type: none"> Renda de subsistência Acesso aos mercados pelos produtores | <ul style="list-style-type: none"> Uso da terra, desmatamento e degradação e restauração florestal | | <ul style="list-style-type: none"> Rastreabilidade dos grãos na primeira milha Relatório de impacto e transparência da cadeia de abastecimento | |
| Alta | <ul style="list-style-type: none"> Trabalho forçado Capacitação das mulheres Diversidade e inclusão dos funcionários Saúde e segurança nas nossas operações Aprendizagem e desenvolvimento dos funcionários Educação e empregabilidade juvenil Acesso a água, saneamento, higiene e atendimento médico Acesso a segurança alimentar e nutrição | <ul style="list-style-type: none"> Renda de subsistência, preço do cacau pago aos produtores e diversificação da renda Capacidade e lucratividade dos produtores Acesso financeiro | <ul style="list-style-type: none"> Mudança climática e eventos de mudança climática Adaptação à mudança climática Gestão hídrica Gestão de resíduos | <ul style="list-style-type: none"> Substâncias indesejadas | <ul style="list-style-type: none"> Rastreabilidade física dos produtos | <ul style="list-style-type: none"> Regulamento de due diligence da cadeia de abastecimento Critérios de sustentabilidade da UE e estados membros Suborno e corrupção |

| Stakeholders | Mecanismo de consulta | Principais tópicos |
|------------------------------|---|--|
| Funcionários | Pesquisa online, consulta com a Cargill Young Professional Network | Subsistência do produtor, desmatamento, trabalho infantil, rastreabilidade |
| Clientes | Reuniões contínuas, análise de suas matrizes de relevância, ciclos de feedback estrutural | Subsistência do produtor, desmatamento, trabalho infantil, rastreabilidade, transparência financeira |
| ONGs | Análise e monitoramento ativo de campanhas e relatórios de classificação, diálogo sobre nossa análise de relevância com ONGs selecionadas | Subsistência do produtor, desmatamento, trabalho infantil, renda de subsistência |
| Institutos de conhecimento | Parcerias, compartilhamento de dados e modelagem | Subsistência dos produtores |
| Desenvolvedores de políticas | Engajamento por meio de relações governamentais e associações comerciais | Conduta de negócios responsável, due diligence |
| Fornecedores | Pesquisa e envolvimento de associações comerciais, estudos e pesquisas | Desmatamento, due diligence de fornecedores |



Assurance report of the independent auditor

To: the Executive Team of Cargill B.V.

Our conclusion

We have reviewed the data and the accompanying disclosures for the following 'sustainability indicators' in the Cocoa and Chocolate Sustainability Progress Report 2020 (hereafter: 'the Report') of Cargill B.V. (hereafter: Cargill) at Schiphol, The Netherlands, for the year ended 31 December 2020.

Farmer Livelihoods:

- # and % of farmers coached (WAF – Côte d'Ivoire, Ghana and Cameroon)
- # and % of farmers GAP compliant (WAF – Côte d'Ivoire, Ghana and Cameroon)

Community Wellbeing:

- # of farming households monitored through CLMRS (WAF – Côte d'Ivoire, Ghana and Cameroon)

Consumer Confidence:

- # and % of farmers delivering volume through 1st mile traceability system (Côte d'Ivoire and Ghana)
- % of sustainable volume in 1st mile traceability (Côte d'Ivoire and Ghana)
- % of sustainable cocoa volume sold (globally)

Protect our Planet:

- # of farms GPS/polygon mapped (WAF – Côte d'Ivoire, Ghana and Cameroon)
- % of farmers GPS/polygon mapped (WAF – Côte d'Ivoire, Ghana and Cameroon)

The data for the indicators included in the scope of our engagement are summarized on page 30 of the Report.

A review is aimed at obtaining a limited level of assurance.

Based on the procedures performed nothing has come to our attention that causes us to believe that the sustainability indicators are not prepared, in all material respects, in accordance with the reporting criteria as described in the 'Reporting criteria' section of our report.

KPMG Accountants N.V., a Dutch limited liability company registered with the trade register in the Netherlands under number 33263683, is a member firm of the global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



Basis for our conclusion

We performed our review in accordance with Dutch law, including Dutch Standard 3000A 'Assurance-opdrachten anders dan opdrachten tot controle of beoordeling van historische financiële informatie (attest-opdrachten) (assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information (attestation engagements)). This engagement is aimed to obtain limited assurance. Our responsibilities in this regard are further described in the 'Auditor's responsibilities' section of our report.

We are independent of Cargill in accordance with the 'Verordening inzake de onafhankelijkheid van accountants bij assurance-opdrachten' (ViO, Code of Ethics for Professional Accountants, a regulation with respect to independence). Furthermore, we have complied with the 'Verordening gedrags- en beroepsregels accountants' (VGBA, Dutch Code of Ethics). We believe the assurance we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our conclusion.

Reporting Criteria

The sustainability indicators needs to be read and understood together with the reporting criteria. Cargill is solely responsible for selecting and applying these reporting criteria, taking into account applicable law and regulations related to reporting.

The reporting criteria used for the preparation of the sustainability indicators are the applied internally developed reporting criteria as disclosed in the section 'About this report' on page 30 of the Report.

Materiality

Based on our professional judgement we determined materiality levels for each relevant part of the sustainability indicators. When evaluating our materiality levels, we have taken into account quantitative and qualitative considerations as well as the relevance of information for both stakeholders and Cargill.

Limitations to the scope of our review

The sustainability indicators includes prospective information such as ambitions, strategy, plans, expectations and estimates. Inherently the actual future results are uncertain. We do not provide any assurance on the assumptions and achievability of prospective information in the sustainability indicators.

References to external sources or websites relating to the sustainability indicators are not part of the sustainability indicators itself as reviewed by us. Therefore, we do not provide assurance on this information.

Note: KPMG assurance was provided based on the [English version](#) of this report.



The Executive Team Responsibilities

The Executive Team of Cargill is responsible for the preparation of the sustainability indicators in accordance with the applicable criteria as described in the 'Reporting criteria' section of our report, including the identification of stakeholders and the definition of material matters. The choices made by the Executive Team regarding the scope of the Cocoa and Chocolate Sustainability Progress Report 2020 and the reporting policy are summarized on pages 30 - 31 of the Report.

Furthermore, the Executive Team is responsible for such internal control as it determines is necessary to enable the preparation of the sustainability indicators is free from material misstatement, whether due to fraud or error.

Auditor's responsibilities

Our responsibility is to plan and perform our review in a manner that allows us to obtain sufficient and appropriate assurance evidence for our conclusion.

Procedures performed to obtain a limited level of assurance are aimed to determine the plausibility of information and vary in nature and timing, and are less in extent, compared to a reasonable assurance engagement. The level of assurance obtained in a limited assurance engagement is substantially lower than the assurance that would have been obtained had a reasonable assurance engagement been performed.

We apply the 'Nadere Voorschriften Kwaliteitssystemen' (NVKS, Regulations for Quality management systems) and accordingly maintain a comprehensive system of quality control including documented policies and procedures regarding compliance with ethical requirements, professional standards and applicable legal and regulatory requirements.

We have exercised professional judgement and have maintained professional skepticism throughout the review, in accordance with the Dutch Standard 3000A, ethical requirements and independence requirements.

Our review included among others:

- Performing an analysis of the external environment and obtaining an understanding of relevant societal themes and issues, and the characteristics of the company;
- Evaluating the appropriateness of the reporting criteria used, their consistent application and related disclosures in the sustainability indicators;
- Obtaining an understanding of the reporting processes for the sustainability indicators, including obtaining a general understanding of internal control relevant to our review but not for the purpose of expressing a conclusion on the effectiveness of Cargill's internal control;
- Identifying areas of the sustainability indicators where a material misstatement, whether due to fraud or error, are most likely to occur, designing and performing assurance procedures responsive to these areas, and obtaining assurance information that is sufficient and appropriate to provide a basis for our conclusion. These procedures included, amongst others:



- Interviewing management and relevant staff at corporate level responsible for the strategy, policy and results;
 - Interviewing relevant staff responsible for providing the information for, carrying out internal control procedures over, and consolidating the data in the sustainability indicators;
 - Determining the nature and extent of the review procedures for reporting countries. For this, the nature, extent and/or risk profile of these reporting countries are decisive. Based thereon we selected countries to visit. The virtual visits to 2 countries Ghana and Côte d'Ivoire are aimed at, on a local level, validating source and registration data by evaluating the design and implementation of internal controls and validation procedures;
 - Obtaining assurance information that the sustainability indicators reconciles with underlying records of Cargill;
 - Reviewing, on a limited test basis, relevant internal and external documentation;
 - Performing an analytical review of the data and trends.
- Evaluating the consistency of the sustainability indicators with the information in the report which is not included in the scope of our review;
 - Evaluating the presentation, structure and content of the sustainability indicators;
 - Considering whether the sustainability indicators as a whole, including the disclosures, reflects the purpose of the reporting criteria used.
- We have communicated with the Executive Team of Cargill regarding, among other matters, the planned scope and timing of the review and significant findings that we identify during our review.

Amstelveen, 17 December 2021
KPMG Accountants N.V.

D.A.C.A.J. Landesz Campen RA
Partner



thrive



www.cargill.com
P.O. Box 9300
Minneapolis, MN 55440

© 2021 Cargill,
Incorporated

Cargill® Helping
the world
thrive